

Secretaria Especial de Cultura - Ministério do Turismo - Governo Federal
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa - Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura - Prefeitura do Rio de Janeiro
através da lei Aldir Blanc e



APRESENTAM

A HISTÓRIA DO Samba

EM QUADRINHOS

VOLUME 1



Y&M&X

A HISTÓRIA DO
Samba
EM QUADRINHOS
VOLUME 1

Pesquisa e Texto:

Haroldo Costa

Ilustração e roteiro:

Ykenga

 ykenga.com.br

 @ykenga

 Ykenga Mattos

 [blog do ykenga](#)

Olá!

Você sabia que o samba é o gênero musical que melhor representa o Brasil pelo mundo afora?

Pois bem... Patrimônio cultural do nosso País, o samba já existe há mais de 100 anos. E foi por intermédio dos negros e negras que vieram escravizados para o Rio de Janeiro, que este genuíno ritmo Brasileiro se desenvolveu.

E é com muita satisfação e alegria, que entregamos para você, este primeiro volume sobre a história do samba, quando o renomado membro imortal da Academia Brasileira de Artes, o pesquisador, historiador, jornalista, ator, escritor, produtor cultural Haroldo Costa, profundo conhecedor das mais diversas manifestações culturais do nosso País, principalmente o samba, e, o também renomado caricaturista Ykenga, nos presenteiam com este Gibi, tanto na versão impressa como na versão digital, através de uma narrativa onde texto e ilustração se completam, revelando para as crianças, adolescentes e, porque não, os adultos, sobre as origens, a ancestralidade, o desenvolvimento, os personagens e importância do samba na vida cultural brasileira.

Finalizo agradecendo a minha esposa Janaina, que foi a idealizadora desse projeto, pois não existia até então uma literatura voltada para o público infantil, como também quero deixar meu agradecimento ao nosso filho Lorenzo de oito anos, que foi por conta dele, que surgiu a ideia de desenvolvermos este GIBI. Quero agradecer profundamente, as **Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro**, que entenderam a importância desse projeto fundamental para a cultura, e escolheram para receber o patrocínio por intermédio da Lei Aldir Blanc.

**A versão digital para download gratuito desse primeiro volume, você encontra neste site: gibidosamba.gruporjbproducoes.com.br
Que venha o segundo volume.**

Salve o Samba!

Salve as nossas crianças!

Salve a cultura brasileira!

Robson Lo Bianco
Diretor Executivo

Prefácio

Era uma vez, e assim começam muitas histórias, alguém perguntou a três crianças que brincavam de roda, de onde vieram. Eram tão diferentes na forma, mas completamente iguais no conteúdo. Afinal, eram só crianças. Um respondeu que veio do meio de uma grande floresta cheia de muiiraquitãs no solo. O outro afirmou que lhe disseram que vieram numa caravela que atravessou o mar empurrado por uma calmaria. O terceiro tinha muitas dúvidas das histórias que seu avô lhe contara. Todos de sua família teriam vindos no fundo de um grande navio onde se viam o mar e nunca o céu.

Agora os três estavam ali misturados, o curumin, o miudo e o erê, tecendo uma história que começou faz tempo. E que continua...

- Haroldo Costa -





SAMBA na escola







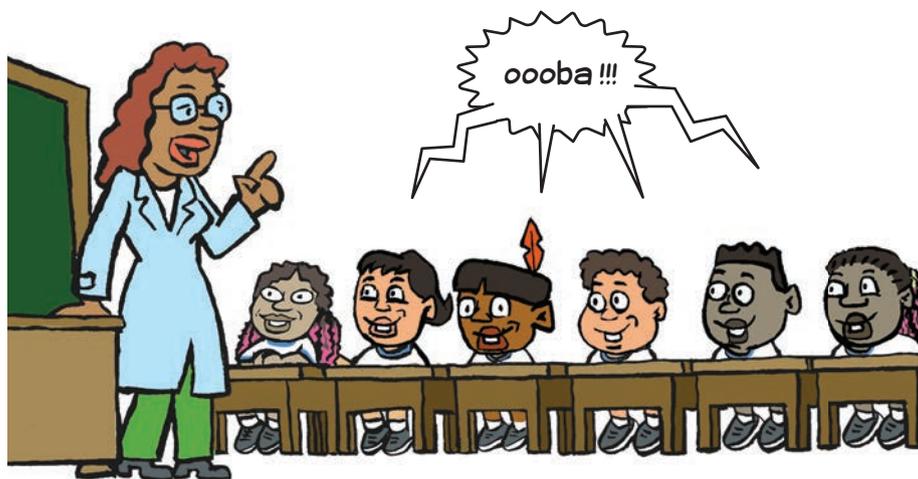


...religião...

...música...

...e culinária.





Inspetor Cartola, sabemos que o senhor sabe tudo de samba ...temos uma missão importante ...estamos realizando uma pesquisa ...sobre a história do samba ...e precisamos de sua colaboração...pode ser ???

Claro !!! ...e vou convidar um grande conhecedor de África e samba !!!



Compadre griô !!! tem uma turma aqui no colégio fazendo uma pesquisa sobre " a história do samba " querem conversar com você !!!

Será um grande prazer.





As margens do rio Kuanza no Mambué, em Angola, ao ritmo das palmas se dançava o batuque num círculo onde a vaga era disputada através de umbigadas. Quer dizer, umbigo contra umbigo. No idioma qimbundo, umbigo se chama...



SEMBA



Numa tarde de sol, o batuque estava animado...
quando homens estranhos com roupas e armas
jamais vista...



...atacaram a aldeia...



...aprisionando homens,
mulheres e crianças.



Conduzido à costa... foram apresentados a uma "coisa" nunca antes visto...um navio.



Foram amontoados num espaço frio, úmido e mal cheiroso...onde várias etnias e idiomas misturavam-se.



Depois de muito tempo ao mar, chegaram no destino... Cais do Valongo no Rio de Janeiro.

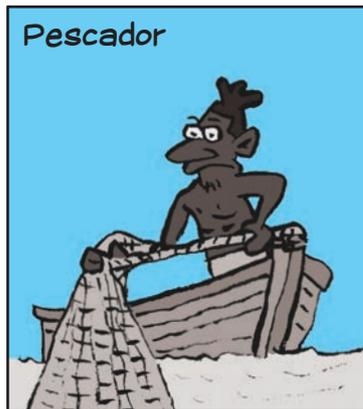


Eram amontoados num pátio e oferecidos a futuros donos. Era um leilão.



VALONGO

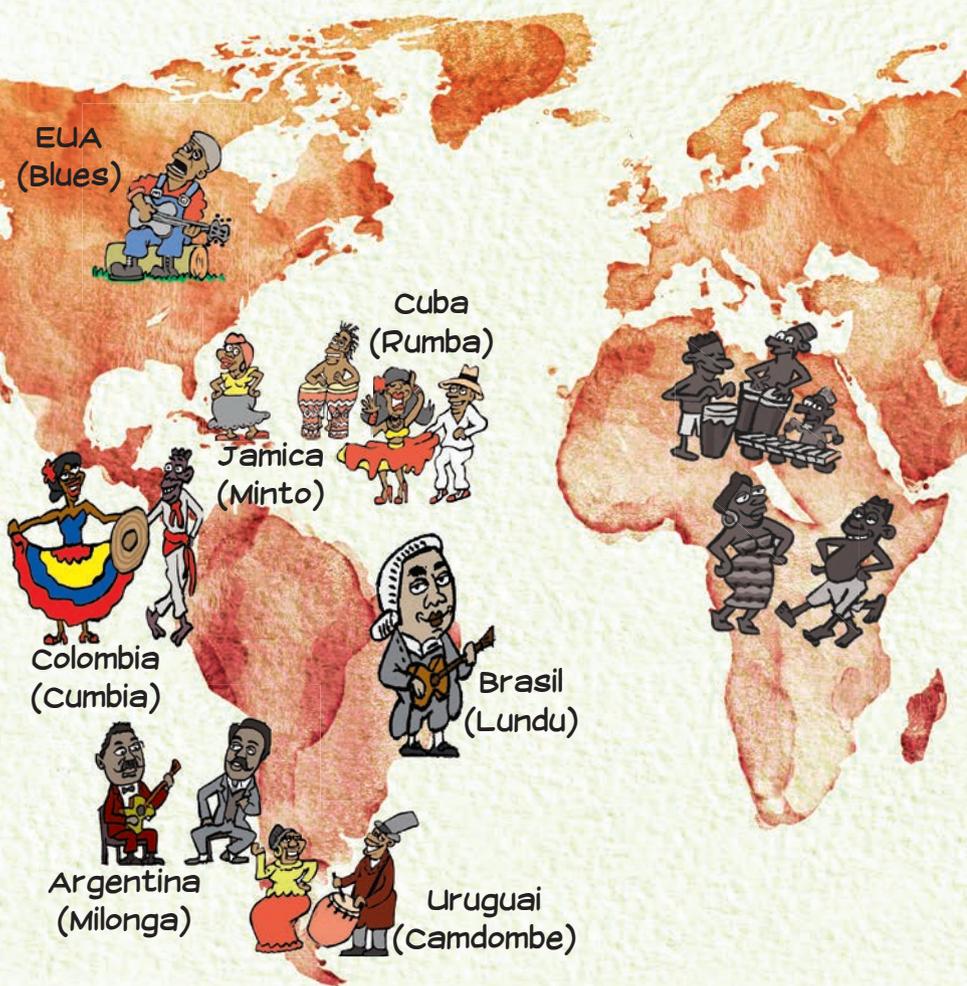
Muitos ali tinham profissão





Juntos também vieram reis, rainhas, poetas,
músicos, dançarinos, sacerdotes...

A música, a dança são inerente ao africano..seja
na Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba , Estados
Unidos da America, Jamaica, ou Uruguai .



O lundu , uma reprodução do que era dançado nas margens do Rio kuanza ...Veio junto com os escravizados para as senzalas das fazendas ...



...Depois da Lei Áurea o lundu migrou e ganhou as cidades...



...E sem cerimônia o lundu adentrou os salões aristocráticos, um dos responsáveis foi o poeta e violeiro baiano, Xisto de Paula Bahia ou Xisto Bahia .



Nos arredores do Valongo formou-se um local de moradia para escravizados que não tinham sido comprados ...

VALONGO



Naquela localidade está ainda hoje , a Pedra do Sal assim chamada por causa do descarregamento do sal de navios que ancoravam ali.



Alem das mercadorias , incluindo os escravizados , muitas tradições religiosas e recreativas , dos pretos oriundos da África entraram por ali.



Da Pedra do Sal, foram nascendo ruas e pequenas residências ocupadas pelos descendentes de africanos ...Que o compositor, artista plástico e instrumentista, Heitor dos Prazeres, denominou, "Pequena África"



PRACA ONZE

Tias baianas

...A Praça Onze de junho, foi referência da presença negra na cidade do Rio de Janeiro. Lá moravam as " tias baianas "

- Tia Prisciliana, mãe do compositor, cantor e pintor João da Baiana (João Machado Guedes),
- Tia Amélia, mãe do Donga (Ernesto Joaquim Maria dos Santos)
- Tia Fé (Benedita de Oliveira, criadora do Bloco Embrião, da escola de samba Estação Primeira de Mangueira e
- Tia Ciata (Hilária Batista de Almeida) a mais celebre.



A casa da tia Ciata, era famosa, lá às sexta-feira praticavam rituais de candomblé ...



...Também era famoso os quitutes , tais como, feijoadas, peixadas, cocada, quindins e outras iguarias afrobrasileiras.



...Personalidades importantes da cultura e da política costumavam frequentar aquela reunião, na verdade um encontro religioso, gastronômico e musical na casa da Tia Ciata

Naquele caldeirão de influência rítmica começou-se a ferver um gênero musical que foi o marco inicial da moderna música popular brasileira, nascida no Rio de Janeiro .



Num daqueles pagodes Donga e Mauro de Almeida, jornalista, conhecido como, Peru dos Pés Frio, apresentaram uma composição chamada "Pelo Telefone", sucesso imediato, registraram na Biblioteca Nacional sob o número 3.295 e definida como samba, saído da palavra semba - das margens do Rio Kuanza .

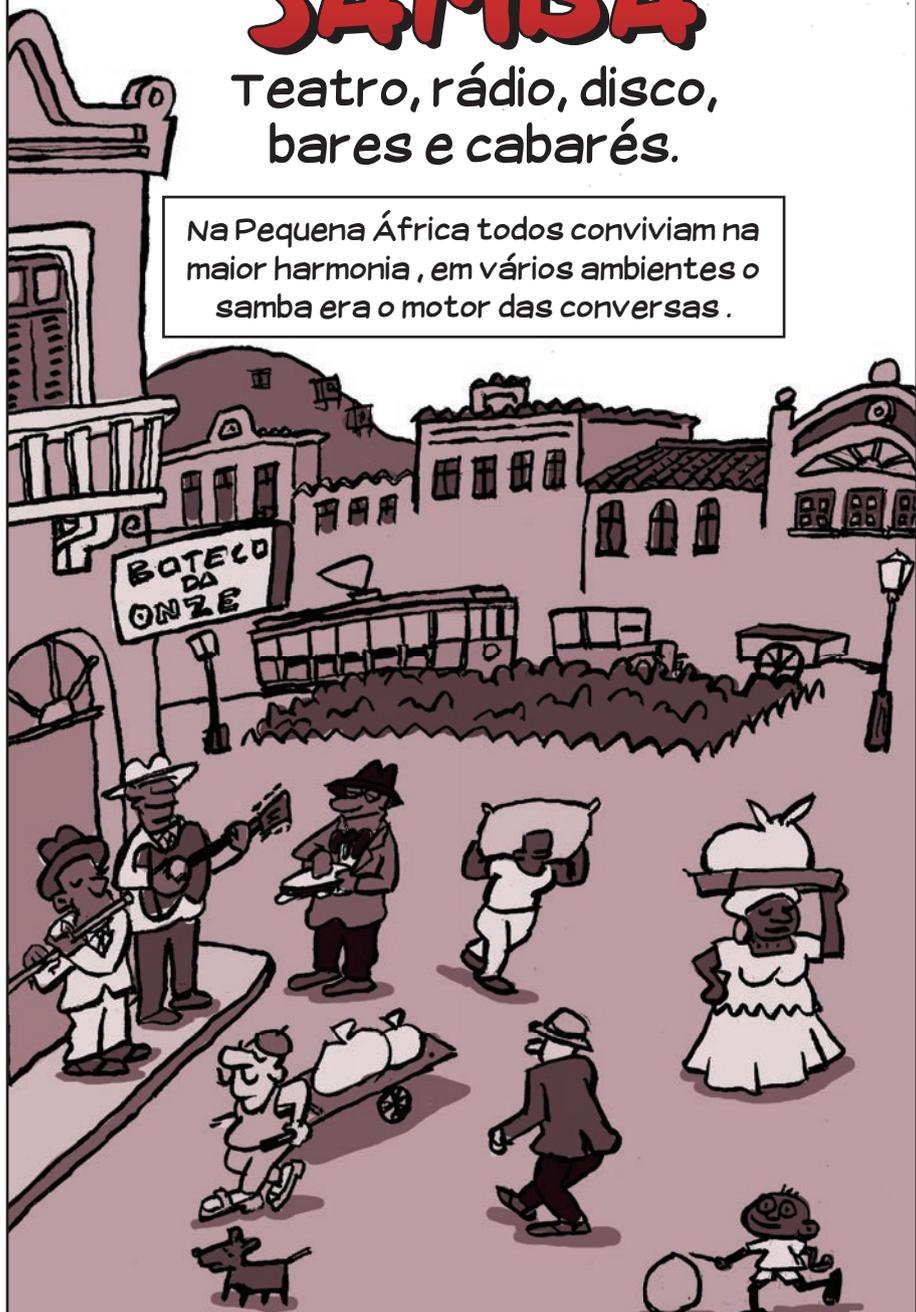
O samba como ritmo foi logo adotado pelos mais conhecidos músicos e compositores daquele momento como Sinhô (José Barbosa da Silva) pianista de grande talento , que se auto intitulou "Rei do Samba"



SAMBA

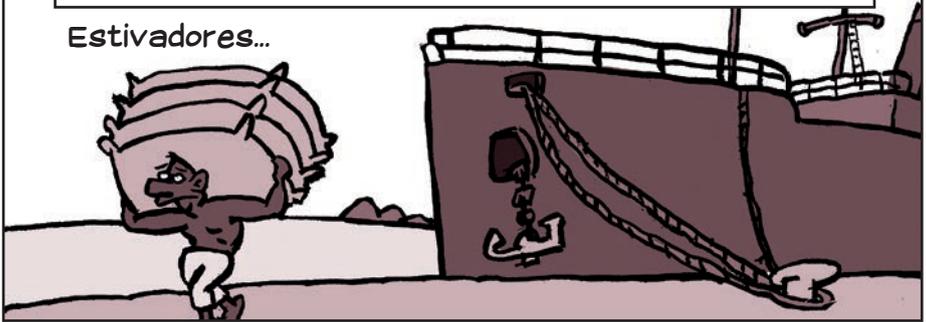
Teatro, rádio, disco,
bares e cabarés.

Na Pequena África todos conviviam na maior harmonia, em vários ambientes o samba era o motor das conversas.



Na Pequena África , a população era composta por ...

Estivadores...



...lavadeiras...



...pequenos comerciantes...

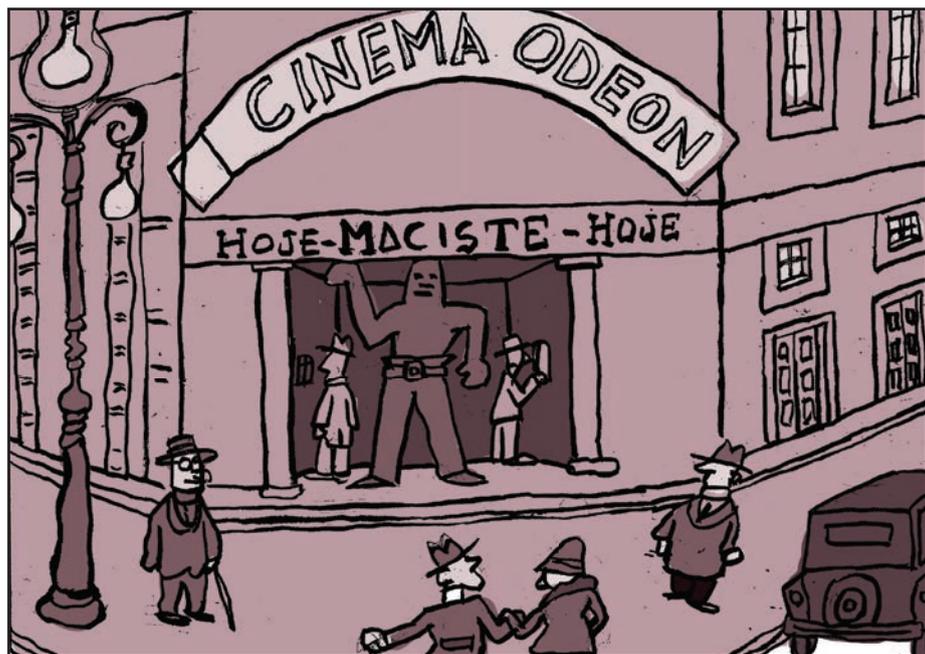


...e por uma representativa
colônia judaica .



Em outra parte da cidade, onde a avenida central, hoje avenida rio branco, era a passarela do Rio Chic, estilo frances composto por confeitarias elegantes e cinemas ...





Nos anos vinte nos salões de espera dos cinemas, antes da exibição dos filmes, músicos, individualmente ou em grupo apresentavam-se para o publico ...Como o pianista Ernesto Nazaré e o maestro Heitor Villas Lobo que se apresentavam no cinema Odeon





...No cinema Palácio , o conjunto que divertia o publico era o grupo de Caxangá.

Liderado por Pixinguinha, e mais dez músicos , dentre eles Donga, China (irmão de Pixinguinha), João Pernambuco, João da Baiana e Lulu do Cavaquinho , apresentavam-se antes da projeção dos filmes .



Mas em 1920 , o Rio de Janeiro , foi assolado pela Gripe Espanhola . O gerente do Palácio , Jose Frankel , pediu a Pixinguinha para reduzir o número de componentes do Caxanga, assim foi feito, nascendo o grupo "Oito Batutas".



A NOITE

1920

Devido ao enorme sucesso conseguido, os Oito Batutas recebem inúmeros convites.

O bailarino brasileiro Duque (Antonio Lopes de Amorim Dinis) e sua companheira Gaby (Gaby Deslys)

Reconhecidos por suas apresentações em Paris, recomenda a apresentação dos Oito Batutas nos salões parisienses.



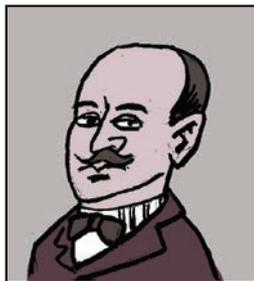
O JORNALISTA IRINEU MARINHO DONO DO JORNAL "A NOITE"

Defende os oito batutas, das ofensas racistas dos demais jornais de "negróides ridículos e pardavascos tocadores de viola".

ARNALDO GUINLE

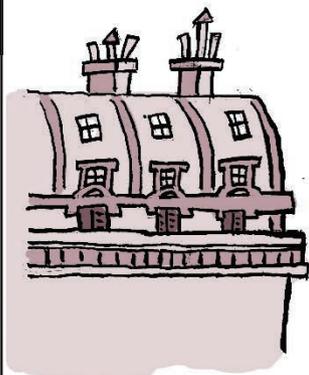
Aristocrata, membro da família que construiu o Hotel Copacabana Palace.

Admirado da nossa música popular, promoveu excursões dos Oito Batutas pelo Brasil e depois custeou a ida dos mesmos a Paris.



OS OITO BATUTAS

Levam a música Regional Brasileira ao sucesso no Velho Mundo.

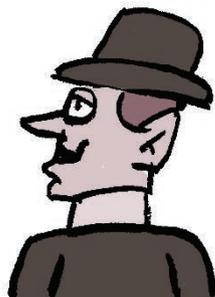


Como previsível a temporada do conjunto foi um sucesso absoluto. Os Oito Batutas conquistaram Paris tornando-se grande novidade, mobilizando a imprensa, o público notívago e o meio musical.



O Duque e J. Tomás fizeram um maxixe, quase samba, em francês e com o título de "VAMOS SARANDÁ"

VAMOS SARANDÁ, Ô SINHÁ!
VAMOS SARANDÁ!
VAMOS SARANDÁ, Ô NÊGA!



O SAMBA começava a impor a sua presença através dos compositores que o adotaram como aliado para cantar o seu próprio cotidiano e para exaltar as belezas da cidade do Rio de Janeiro e de várias cidades brasileiras. Os botequins eram o local de encontro onde os compositores mostravam suas novidades aos outros.



Um dos símbolos destes lugares foi o Cafe Nice, Ficava na Avenida Central, atual Rio Branco



No Café Nice, no fim da tarde, cantores, compositores, músicos, atores e atrizes iam para lá. Era um ponto de encontro. Lá podia encontrar os cantores Francisco Alves, Blecaute, Carlos Galhardo, Aracy de Almeida, Marlene, Emilinha Borba, Nora NEY e Jorge Goulart.

Com a chegada das transmissões de rádio, durante os festejos do centenário da independência, em 1922, graças a Edgar Roquete Pinto, que trouxe o material necessário para instalação da rádio Sociedade, atual rádio MEC.



VAMOS SARANDA!

Mas partir de 1940 uma emissora foi fundamental para difusão do samba seus criadores e intérpretes: a rádio Nacional, que era ouvida em todo canto e recanto do país.

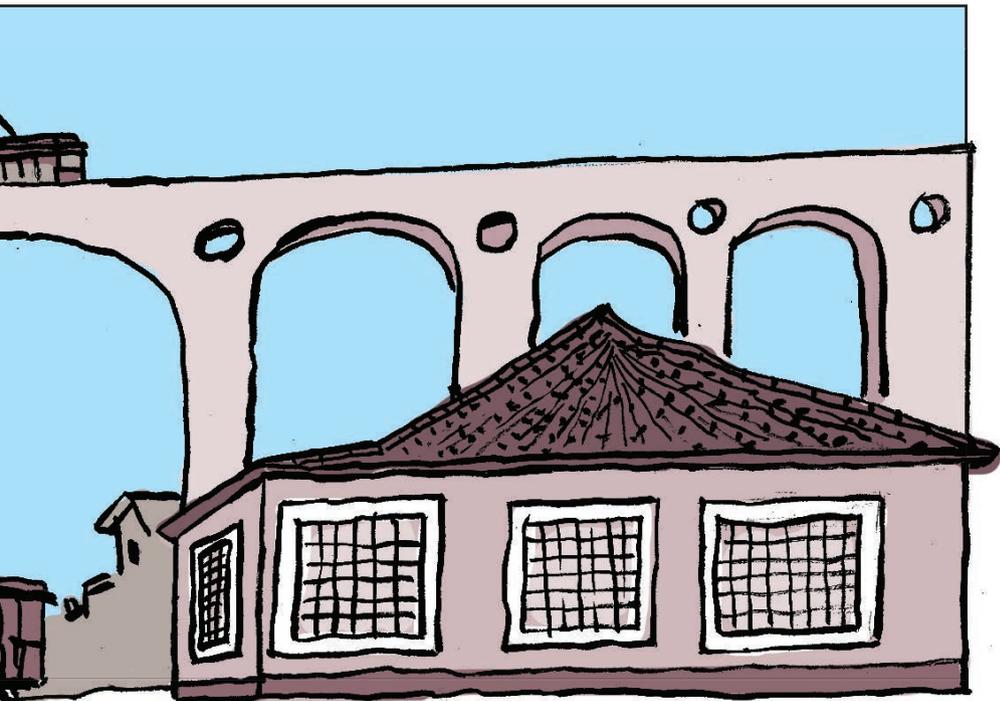


A onda musical que crescia no Café Nice durante o dia contagiava um bairro que não ficava muito longe, a Lapa onde florescia os dancings e cabarés...



Em todos havia orquestras e pequenos conjuntos musicais. Reveladores de muitos talentos que ajudaram a construir o samba e suas varias modalidades...





...Tais como: samba batucada, samba canção, samba exaltação, sambolero, compostos por Wilson Batista, Ataulfo Alves, Custodio Mesquita, Geraldo Pereira, Noel Rosa e outros.



No Rio as emissoras Nacional, Tupi, Mayrink Veiga, dividiam a audiência, disputando para ver quem chegava mais longe. Os programas liderados por apresentadores que se tornavam cada vez mais populares como Cesar de Alencar, Manoel Barcelos, Paulo Gracindo, Almirante, Cesar Ladeira, Paulo Roberto, Luiz Carvalho disputavam a liderança em seus horários. Graças a eles muitos artistas ficaram famosos tais como: Ataulfo Alves, Francisco Alves, Dircinha Datista, Blecaute, Risadinha, Deo, Emilinha Borba, Herivelto Martins, Heitor dos

Prazeres, Orlando Silva, Silvio Caldas, Ciro Monteiro e outros



As fábricas de disco também tiveram um papel de relevância na trajetória do samba. A começar pela pioneira Casa Edison, onde o cantor Baiano gravou o "Pelo Telefone" em 1916. Depois vieram a Odeon, Parlaphon, RCA Victor, Columbia Brunswick e outras mais.



A conclusão observada é que o samba contribuiu, e muito para a ascensão artística e social dos artistas negros. Varias vertentes do samba foram aparecendo revelando compositores e interpretes estabelecendo maneiras e comportamentos na sociedade .



As décadas de 40 e 50 o samba foi consagrado ritmo nacional e surgiu o samba exaltação, do qual Aquarela Brasileira, de autoria de Ari Barroso é o maior exemplo.



Num mercado sempre ávido por novidade surgem os grupos de samba como: O Bando dos Tangaras, Quatro Azes e Um Coringa, Bando da Lua, que acompanhava Carmem Miranda e também atração fixa no programa Casé na rádio Mayrink Veiga, Trio Irakitan, Trio de Ouro e outros.



Outra marca foi o samba -canção através de obras de Lamartine Babo, Orestes Barbosa , Marino Pinto, Evaldo Gouveia, Lupicínio Rodrigues , Dolores Duran, Haroldo Barbosa. O samba sincopado de Geraldo Pereira, Moreira da Silva, Wilson Batista, Luiz Barbosa e Dilermano Reis. De toda essa mistura surge a Bossa Nova, ancorada na batida do violão de João Gilberto.



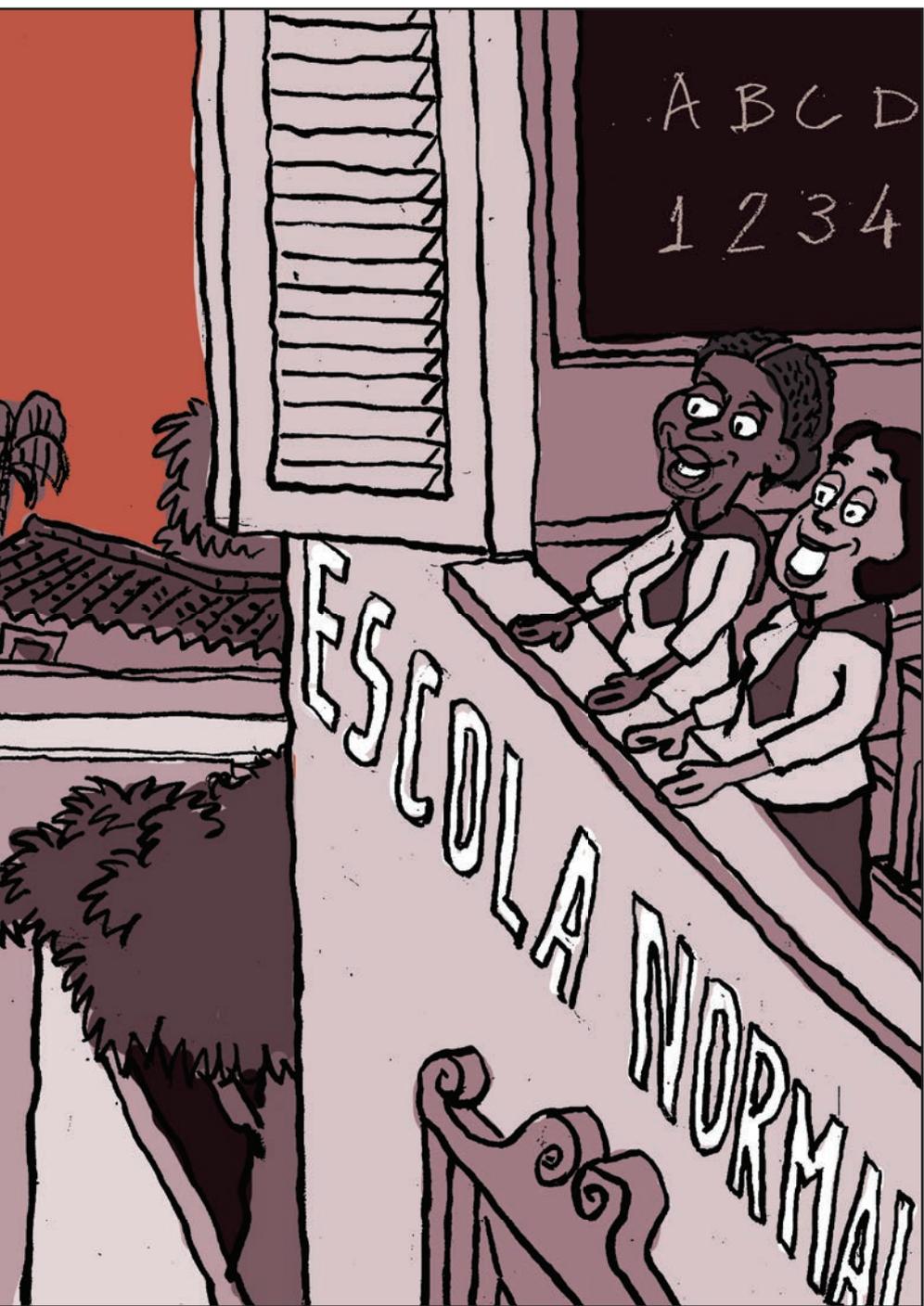
O samba, apesar de ter sofrido em alguns momentos a concorrência de diversos ritmos estrangeiros: fox-trot, bolero, rock , iêiêiê, sustentados por uma divulgação muito bem apoiada financeiramente, sempre resistiu bravamente. Como decretou Nelson Sargento numa composição sua: SAMBA AGONIZA MAS NÃO MORRE!



ESTÁCIO DE SÁ

No Largo do Estácio, surgiu a primeira Escola de Samba, seus criadores, personagens conhecidos no local eram, Ismael Silva, Bide, Brancura e Marçal. Desses encontros de onde eram criados sambas famosos, nasceu também um agrupamento de apreciadores de samba e seus derivados, chamado por Ismael Silva de "Escola de Samba", isto porque havia na vizinhança uma escola normal e algumas alunas foram as primeiras pastoras da escola de samba. Houve um período que chamava-se "Escola de Samba São Carlos", devido a proximidade com o morro de São Carlos, algum tempo depois voltou a ser a Escola de Samba Estácio de Sá.





O MORRO DA MANGUEIRA

O morro da Mangueira tinha vários blocos, o mais conhecido era dos Arengueiros, que tinha entre seus integrantes Cartola, Carlos Cachça, Mestre Maçu, entre outros.

...Foi Cartola quem deu o nome de Estação Primeira de Mangueira e também escolheu as cores...

...As cores verde e rosa representam o espírito da escola, vencedora de tantos carnavais...



Criadora do surdo de marcação sem resposta, a bateria da Mangueira foi comandada pelo mestre Valdemiro Tomé Pimenta por mais de 50 anos.



Nos passos de Neide e Delegado a voz de Jamelão...
Tudo sob as bênçãos das matriarcas D. Neuma e D. Zica.





O primeiro desfile da portela, na Praça Onze, foi no carnaval de 1931 e o enredo foi "SUA MAJESTADE O SAMBA", criado por Antonio Caetano, um dos fundadores do bloco Vai Como Pode, que anos depois viria ser a Portela, tendo como símbolo a ÁGUIA...

Alguns dos fundadores foram Heitor dos Prazeres, Paulo da Portela, João Calça Curta, Manuel Bambam Bam, Antonio Rufino dos Santos...





Eles abriram caminho para outros como Tia Vicentina, Candeia, Zé Ketí e outros...Que continuam na missão de fazer a águia voar alto como: Paulinho da Viola, Vilma Nascimento, famosa porta bandeira, Benício, mestre sala, Monarco e Tia Surica .



O morro da Serrinha é um dos pontos cardeais na geografia do SAMBA... é onde se guardam detalhes da nossa herança cultural... tudo resumido no toque dos tambores do Jongo...



Vovó Maria Joana Rezadeira foi uma das fundadoras da escola, formada na sua maioria pelos habitantes do morro, empregadas domésticas e estivadores de profissão ...



IMPÉRIO SERRANO

...na galeria de sambistas e intérpretes temos: Mestre Fuleiro, Mano Elói, Tião Molequinho, Aniceto, Careca, que em 1983, criou a primeira escola mirim, Império do Futuro... no rol dos grandes nomes não podemos deixar de citar D. Ivone Lara autora do samba campeão de 1965, Cinco Bailes Tradicionais da História do Rio de Janeiro, Roberto Ribeiro, Jorginho do Império, Wilson das Neves, Aloisio Machado, Beto Sem Braço, Noel Canelinha.



SALGUEIRO

O morro do Salgueiro foi o lar inicial de muita gente que veio do interior em busca de uma vida melhor na cidade ...na bagagem também veio costumes como a dança do Caxambu de uma linhagem religiosa tal qual o Jongo... o povo era muito festeiro e criaram vários blocos de carnaval: o Azul e Branco liderado pelo Antenor Gargalhada, Unidos do Salgueiro , cujo presidente era o Calça Larga, e a Verde e Branco, do português António Almeida Valente, gostava tanto de samba que tornou-se patrono das três...





Passado alguns anos juntaram os três blocos e nasceu a Acadêmicos do Salgueiro, com as cores vermelho e branco, isso foi em 1953...no ano seguinte a escola desfilou com o enredo Romaria à Bahia, dos autores Abelardo da Silva e Duduca... em 1960 o Salgueiro inaugurou uma nova fase apresentando um enredo de Fernando Pamplona... Quilombo dos Palmares com samba de Noel Rosa de Oliveira e Anescar Pereira da Silva .





Puxa tio, foi uma grande viagem...
espero ganhar uma boa nota



Muito bem turma, conte
o que vocês aprenderam
sobre o samba.



Aprendemos como os negros através de seus costumes, suas crenças e culinária, influenciaram positivamente na formação da cultura da sociedade brasileira.



Muito bem, turma! Parabéns... agora digam como vocês apresentarão o trabalho.



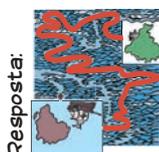
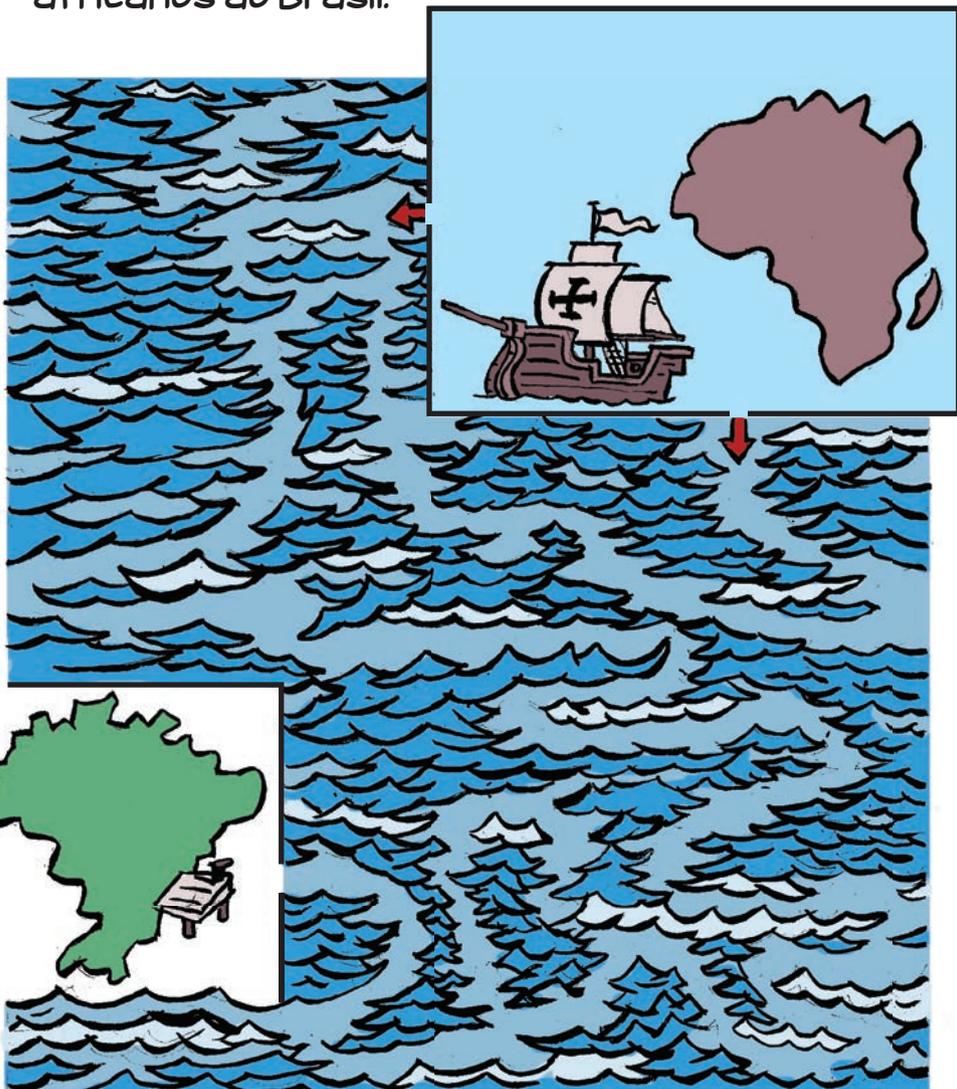
Vamos publicar no site gibidosamba.gruporjbbproducoes.com.br.

Lá qualquer um pode ter acesso e ver o nosso trabalho gratuitamente pela rede.



PASSATEMPO

Encontre o caminho pelo mar e conduza os africanos ao Brasil.



TROCA LETRAS

Troque os símbolos pelas letras correspondentes e veja o nome do continente de onde vieram os pretos que colaboraram na formação da cultura brasileira.



A



I



R



F



C



Resposta: África

ESCREVA NO BALÃO A RESPOSTA CERTA.

Ernesto Joaquim Maria dos Santos, o Donga, instrumentista e compositor, nascido no Rio de Janeiro, em 27 de novembro de 1916, gravou o primeiro samba ...o título do samba é:

PELO CELULAR - PELO NOTEBOOK - PELO GOOGLE
PELO TELEFONE - PELO FACEBOOK! - PELO INSTAGRAM
PELO APLICATIVO



Resposta: Pelo telefone

CURURMIM

Toca pandeiro, gaita e violino.
Ajude a pegar o instrumento que vai tocar
na bateria da escola de samba.



Resposta: No. 3 pandeiro.

JOGO DOS 8 ERROS



Para ver este conteúdo on-line, acesse
gibidosamba.gruporjbproducoes.com.br



Diretor executivo:

Robson Lo Bianco

Diretora Geral:

Janaina da Conceição Montealegre Martins Lo Bianco

Produtora Executiva:

Giovanna Aguirre Lo Bianco

Gerente de Produção:

Ronaldo Mattos

Pesquisa e Texto:

Haroldo Costa

Projeto gráfico e Arte final:

Boni

Ilustração e roteiro:

Ykenga



Idealização | Promoção | Realização:

Patrocínio:

